

Vem pra UF: Um relato de experiência da aproximação de jovens do ensino médio público à universidade federal

Vem pra UF: An account of the experience of bringing young people from public high schools closer to the federal university

Felipe Moreira Voznhak¹
Giovana Miura Terra²
Alice Laurentino Melo³
Maisa Rubinho Vaz⁴
Amailson Sandro de Barros⁵

Resumo

O “Vem pra UF” é um projeto de extensão universitária em execução, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de Saberes, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), *campus* Cuiabá. O referido projeto visa fortalecer o elo de ocupação e protagonismo entre estudantes secundaristas do ensino público do estado e a UFMT, através de visitas ao espaço físico da universidade, possibilitando também a abertura de diálogos sobre o acesso à educação e sua potencialidade como agente transformador da sociedade. Além disso, busca-se uma aproximação desses jovens de uma futura ocupação dos espaços das Universidades Públicas. Uma das ações realizadas pelo projeto no atual ciclo de 2025, que já conectou cerca de 250 estudantes secundaristas do estado à UFMT, foi o recebimento dos estudantes da Escola Estadual Júlio Muller, do município de Barra do Bugres. A ação contou com o desenvolvimento e realização dos petianos, que organizaram e mediarão as atividades desde as suas primeiras etapas até a finalização da ação no dia da visita, culminando no início de reflexões críticas sobre as políticas de acesso e permanência da Universidade pelos secundaristas e na aproximação do PET da vida concreta dos estudantes da escola pública, fortalecendo os vínculos da universidade junto à comunidade externa, a fim de cumprir o seu papel de agente transformadora no estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Comunidade; Educação; Ensino Público; Protagonismo; Universidade.

Abstract

"Vem pra UF" is an ongoing university extension project linked to the Tutorial Education Program (PET) - Knowledge Connections, at the Federal University of Mato Grosso (UFMT), Cuiabá campus. This project aims to strengthen the connection and empowerment between high school students from public schools in the state and UFMT, through visits to the university's physical space, also enabling dialogues about access to education and its potential as a transformative agent in society. Furthermore, it seeks to bring these young people closer to a future occupation of public university spaces. One of the actions carried out by the project in the current 2025 cycle, which has already connected approximately 250 high school students from the state to UFMT, was the reception of students from the Júlio Muller State School, in the municipality of Barra do Bugres. The action recounted the development and execution of the PET (Tutorial Education Program) participants, who organized and mediated the activities from their initial stages to the conclusion of the action on the day of the visit,

¹ Felipe Moreira Voznhak, UFMT, felipevznk@gmail.com.

² Giovana Miura Terra, UFMT, giovanamterra@gmail.com.

³ Alice Laurentino Melo, UFMT, alice.melo@sou.ufmt.br.

⁴ Maisa Rubinho Vaz, UFMT, mrubinhovazz@gmail.com.

⁵ Amailson Sandro de Barros, UFMT, amailson.barros@ufmt.br.

culminating in the beginning of critical reflections on the policies of access and permanence in the University by secondary school students and in bringing the PET closer to the concrete lives of public school students, strengthening the university's ties with the external community, in order to fulfill its role as a transformative agent in the state of Mato Grosso.

Keywords: Community; Education; Public Education; Empowerment; University.

1. Introdução

O “Vem pra UF” é uma ação vinculada ao Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes: Inclusão, Diversidade e Protagonismo. O referido programa tem por sua natureza, fomentar ações externas que englobam a participação ativa de seus participantes com a comunidade externa e interna da Universidade Federal de Mato Grosso. Em seus compromissos a referida ação preza pela construção de um conhecimento crítico perante a sociedade em que vivemos, embasada pelos pressupostos teóricos do materialismo histórico dialético e da educação popular freireana.

O projeto nasce da necessidade percebida pelos integrantes do grupo PET Conexões de Saberes em apresentar aos estudantes do Ensino Médio (jovens e adultos, da rede pública de ensino) que o acesso a uma Instituição de Ensino Superior (IES) não é, e/ou não deveria ser, algo distante da realidade das classes populares. A reflexão sobre essa (não) democratização ao ensino superior reflete a dimensão da desigualdade social e seus efeitos sob a cidadania do sujeito, “a desigualdade social também impede e/ou dificulta a participação social, a expressão da cidadania, pela diferença de acesso ao saber, às informações e à cultura” (Zonta, 2010, p. 107).

Diante disso, as ações prezam por oferecer visibilidade à Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, como um espaço possível de acesso, ingresso e permanência para os estudantes secundaristas das escolas públicas. Dentre seus objetivos centrais, o “Vem Pra UF” visa aproximar os estudantes secundaristas da vida cotidiana e acadêmica da Universidade; contribuir para o conhecimento de acesso, ingresso e permanência de estudantes das escolas públicas e das camadas populares na IES; divulgar as áreas de conhecimento e os cursos de graduação ofertados pela academia; fortalecer os vínculos das escolas públicas com a UFMT e contribuir com o processo de escolha profissional dos estudantes secundaristas.

Perante essa percepção, o programa iniciou suas atividades em 2024, com participação principalmente de escolas das cidades de Cuiabá e Várzea Grande. Já no ano de 2025, as atividades do projeto foram ampliadas, formando vínculos com escolas de outras localidades

do território mato-grossense. Neste relato de experiência, optou-se por apresentar os resultados da visita realizada pelos estudantes da Escola Estadual Júlio Muller à UFMT.

2. Material e Método

O referido projeto desenvolve atividades conforme o planejamento anual-2025, que é constantemente revisitado, não só para o norteamento das ações do grupo, mas também para considerar possíveis alterações. A equipe organizadora se encontra normalmente de forma quinzenal às quartas-feiras, às 17h30min, para discussão e organização das atividades. Em datas próximas das visitas, as reuniões são realizadas em maior frequência, tanto presencial, quanto virtualmente. Atualmente, o grupo é composto por estudantes bolsistas (7) e o tutor do PET - Conexões de Saberes: Inclusão, Diversidade e Protagonismo.

A ação “Vem pra UF” se pauta na metodologia participante (Zonta, 2010), o que envolve, por parte de sua equipe executora, a autonomia e o protagonismo pelo levantamento de possíveis escolas a participarem do projeto, assim como a verificação de possíveis datas para a visita. Com o dia da ação marcado, é realizado mais um contato com a escola para o conhecimento dos interesses e necessidades dos alunos visitantes, e, assim, elaborar uma programação dos lugares a serem conhecidos. Por fim, são elaboradas autorizações para os responsáveis dos estudantes menores de dezoito anos e são organizados os trâmites relacionados ao transporte e à alimentação.

As ações realizadas pelo projeto não são iniciativas pontuais, são o início de uma criação de vínculo com as instituições locais e com os frequentantes destas, para que seja possível estreitar a relação entre a UFMT e a comunidade, de modo que seja despertado o sentimento de pertencimento nos jovens participantes, os quais podem encontrar, na universidade, novas possibilidades de formação através do ensino, da cultura e de todas as oportunidades que a universidade pode oferecer.

2.1 Desenvolvimento, organização e Visita da Escola Estadual Julio Muller, de Barra dos Bugres.

A partir do contato inicial realizado, são marcadas reuniões a fim de definir as melhores estratégias para o acolhimento dos estudantes no dia da visita, assim como aspectos acerca dos seus possíveis temas de interesses, dúvidas, cursos e locais a serem explorados na Universidade Federal. Por se tratar de uma escola localizada no município de Barra dos Bugres, a 200km de Cuiabá, a locomoção dos participantes ficou sob responsabilidade da

própria escola, que participou junto aos seus estudantes, também na organização para pagamento ao acesso ao Restaurante Universitário, de modo a promover-lhes uma experiência singular e cotidiana da vida universitária.

Deste modo, ficou decidido que a ação com a E. E Julio Muller ocorreria no dia 06 de Junho de 2025, no período das 08h da manhã até às 16h. Além disso, foi elaborado um cronograma (vide Figura 1) para as programações, que serviu como base para a organização e planejamento final da visita. Ainda dentro da organização planejada, foi criado um panfleto informativo com a programação a ser realizada no dia, para divulgação e acompanhamento dos estudantes secundaristas, como mostra a Figura 2.

Programação			
Grupo 1 (11 alunos)	Grupo 2 (10 alunos)	Grupo 3 (11 alunos)	Grupo 4 (12 alunos)
08h30 Teatro - Boas vindas aos alunos - Apresentação cultural - Transmitir vídeo da UFMT (Cerimonial) - Fala da reitoria - Fala do DCE - Fala de alguma atléica - Separação dos grupos	08h30 Teatro - Boas vindas aos alunos - Apresentação cultural - Transmitir vídeo da UFMT (Cerimonial) - Fala da reitoria - Fala do DCE - Fala de alguma atléica - Separação dos grupos	08h30 Teatro - Boas vindas aos alunos - Apresentação cultural - Transmitir vídeo da UFMT (Cerimonial) - Fala da reitoria - Fala do DCE - Fala de alguma atléica - Separação dos grupos	08h30 Teatro - Boas vindas aos alunos - Apresentação cultural - Transmitir vídeo da UFMT (Cerimonial) - Fala da reitoria - Fala do DCE - Fala de alguma atléica - Separação dos grupos
09h15 Enfermagem - Feira do conhecimento	09h15 Enfermagem - Feira do conhecimento	09h15 Enfermagem - Feira do conhecimento	09h15 Enfermagem - Feira do conhecimento
09h45 Biologia (NPJ)	09h45 Medicina	09h45 Engenharia Elétrica	09h45 Biologia
10h15 Medicina	10h15 Direito (NPJ)	10h15 Biologia	10h15 Engenharia Elétrica
10h45 Engenharia Elétrica	10h45 Biologia	10h45 Medicina	10h45 Direito (NPJ)
11h15 Biologia	11h15 Engenharia Elétrica	11h15 Direito (NPJ)	11h15 Medicina
11h45 Concentração na praça do RU - Almoço	11h45 Concentração na praça do RU - Almoço	11h45 Concentração na praça do RU - Almoço	11h45 Concentração na praça do RU - Almoço
13h30 Auditório FACC - Fala do curso de Ciências Contábeis, Administração, Psicologia, Filosofia, Letras Portuguesas (atividade cultural)	13h30 Auditório FACC - Fala do curso de Ciências Contábeis, Administração, Psicologia, Filosofia, Letras Portuguesas (atividade cultural)	13h30 Auditório FACC - Fala do curso de Ciências Contábeis, Administração, Psicologia, Filosofia, Letras Portuguesas (atividade cultural)	13h30 Auditório FACC - Fala do curso de Ciências Contábeis, Administração, Psicologia, Filosofia, Letras Portuguesas (atividade cultural)
14h30 Visita ao museu	14h30 Visita ao museu	14h30 Visita ao museu	14h30 Visita ao museu

Figura 1 – Cronograma interno para organização da programação
Fonte: Elaborado pelos autores



Figura 2 – Panfleto contendo a programação da visita do dia 06/06 do projeto “Vem pra UF”
Fonte: Elaborado pelos autores

Com a chegada e recepção da escola pela manhã, os estudantes foram direcionados ao Teatro Universitário da UFMT. Esse momento contou com falas dos representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE), da Associação Atlética Acadêmica dos Cursos de Comunicação da UFMT (COS), da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), e do Cena Livre de Teatro, projeto de cultura e extensão vinculado à UFMT.

Seguindo a programação estabelecida, a primeira parada foi no bloco da FAEN da Faculdade de Enfermagem, onde os graduandos organizaram uma “Feira do conhecimento” sobre o curso, em que os estudantes secundaristas puderam ter contato com matérias da graduação e visitas a salas de aula e laboratórios. Os próximos cursos visitados foram o de Ciências Biológicas, onde os estudantes puderam participar de uma feira do laboratório de Répteis e Anfíbios do Instituto de Biociências (IB), o de Direito, onde aprenderam o funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), nos laboratórios de Máquinas e Circuitos Elétricos do curso de Engenharia Elétrica e de Manejo Florestal de Engenharia Florestal.

Além da visita aos espaços onde ocorrem estes respectivos cursos, os estudantes almoçaram no Restaurante Universitário (RU) da UFMT. Em seguida, houve um agrupamento dos alunos para seguirem em direção ao auditório da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). As atividades seguiram com falas de discentes de diferentes cursos, como Psicologia, Letras Português e Filosofia, onde compartilharam experiências e o dia a dia dentro da universidade e do curso ao qual fazem parte. Assim, esse momento de troca de experiências foi de grande importância para a compreensão dos diferentes caminhos que os estudantes podem seguir ao adentrar a Universidade Federal.

Depois da roda de diálogo com os discentes, os estudantes seguiram para o Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia (MUSEAR), onde os alunos conheceram o acervo, história e cultura de um dos principais museus do estado. Foi um momento de muito aprendizado e interação dos alunos na visita coletiva, que registraram o momento com muitas fotografias e vídeos, enquanto reconheciam a UFMT como um espaço não só de sala de aulas.

3. Resultados e Discussão

Ao longo do ciclo do ano de 2024-2025, o “Vem Pra UF” fomentou o vínculo de mais de 250 estudantes da rede pública do estado aos espaços da Universidade Federal do Mato Grosso. Na última ação, realizada juntamente com a E. E. Júlio Muller, cerca de 25 estudantes

participaram das atividades do projeto, que percorreu espaços físicos da universidade desde o Teatro Universitário até o Restaurante Universitário (RU).

De acordo com Zonta (2010), aproximar os estudantes do contexto institucional ultrapassa a dimensão física do espaço universitário, tornando necessário ressignificar a noção de pertencimento à universidade e promover a “desnaturalização” do imaginário social que a envolve. Nesse sentido, durante a visita da Escola Estadual Júlio Muller à Universidade Federal de Mato Grosso, o contato com o espaço universitário e a interação com os petianos do Vem Pra UF, docentes e graduandos dos cursos visitados foram fundamentais para a construção de um diálogo sobre possíveis escolhas de graduação e sobre a imagem da universidade pública para estudantes de classes populares. Também foram divulgadas informações sobre ingresso e permanência estudantil, incluindo monitorias, iniciação científica e o próprio PET, que oferecem bolsas de auxílio, contribuindo para apresentar o ensino superior como uma alternativa possível na trajetória desses estudantes.

4. Conclusão

Desde o início do “Vem pra UF”, até o processo da organização da última ação do projeto, feita em conjunto com a E. E. Júlio Muller, materializa-se fortemente a compreensão da importância da continuidade da construção do vínculo estudantil entre os alunos secundaristas da rede pública e a UFMT, evidenciando não só o impacto da construção de atividades comunitárias-participativas, como o projeto referido, para a rede de ensino do estado, mas na própria subjetivação do imaginário do jovem indivíduo sobre *o que é, e para quem é* uma universidade pública. Deste modo, a presença do Programa de Educação Tutorial e da Universidade Federal de Mato Grosso, reafirma não só o objetivo de ensino, pesquisa e extensão pretendido pela academia, mas seu propósito moral e ético de evidenciar o seu espaço como local possível de ocupação pela população.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ZONTA, C. Aspectos educativos envolvidos no processo de apropriação do conhecimento e desenvolvimento da consciência nas práticas comunitárias. In: LACERDA Jr., F. ; GUZZO, R.S.L. (orgs.). **Psicologia & Sociedade**: interfaces no debate da questão social. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010, p. 99-118.